Mário relata caso de avistamento em massa ocorrido há 20 anos

Hoje trabalho em serviço interno na Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, mas quando aconteceu este incidente, era fiscal da mesma Secretaria, na divisa do Estado de São Paulo com o Paraná (Porto Charles Naufal - Assis - SP a Londrina - PR).
Hoje tenho 35 anos de efetivo exercício na Secretaria. Tudo aconteceu há 20 anos. Era mês de maio, por volta das 17h:00 min, e estava ao lado do posto fiscal,observando dois bois dando cabeçadas um no outro. Atrás dos bois havia o rio Paranapanema que separa os dois Estados.
Nosso posto fiscal até hoje é ao lado da Policia Rodoviária - São Paulo. De repente apareceu a um quilômetro de distância, atrás das matas ciliares, no estado do Paraná, vindo na direção do nosso do Posto Fiscal, um disco.
Se este disco estivesse voando sem parar, iria passar pouco acima de nossas cabeças, a uma altura de 200 metros, mas ele parou, bem em cima da ponte que divide os Estados. Foi quando chamei os colegas que eram dois, eles já estavam observando o objeto. Assim como os policiais rodoviários, também.
Todos os carros que passavam, paravam para observá-lo. Acredito umas 200 pessoas.
Um japonês que vinha no sentido de Sertaneja - PR a Assis - SP, quando chegou ao trevo que vai para Londrina à esquerda, e para Assis-SP à direita, viu que o objeto já estava parado no céu.
Quando o japonês virou à direita, o objeto saiu voando seguindo o seu carro. O Objeto ficou mais ou menos parado no ar acima da ponte, sem emitir nenhum ruído durante quase 45 minutos. Depois foi se afastando, quase sem percebermos, muito devagar e seguindo o curso do rio, no sentido de Presidente Prudente.
Na minha ótica o objeto tinha o do tamanho de um fusca, e era redondo. De suas bordas saía algo parecido com um gás bem branquinho, dando a impressão que o gás poderia camuflá-lo.
Não existia lei da gravidade para este objeto.

Para mim os OVNIs são uma grande realidade. Sou evangélico e tenho 57 anos de idade.